

Servidores do Colégio Pedro II, IFRJ, CEFET e INES vêm dizer: todas e todos na luta em defesa da Educação Pública

Carta Aberta à População do Rio de Janeiro



Nos últimos anos, principalmente a partir de 2016, temos vivido nas **escolas e universidades federais gradativa redução de investimento**. O governo federal, na contramão do que necessitamos, anunciou em maio um corte de verbas no Ministério da Educação de 3,2 bilhões de reais. Com isso, as escolas e universidades federais deixariam de receber cerca de 1 bilhão de reais para conseguirem manter sua mínima estrutura de funcionamento.

Após pressões dos trabalhadores e trabalhadoras destas instituições, o governo diminuiu o **corte para cerca de 1,5 bilhão**; porém, a situação segue muito preocupante: **caso este corte se mantenha, as escolas e universidades federais correm o risco de interromper seu funcionamento ainda este ano!** Não haverá verba suficiente para manter a estrutura básica destas instituições, que podem até ter que fechar as portas! **A situação é grave e exige que a população se mobilize junto aos trabalhadores e trabalhadoras das instituições federais de ensino para que este corte seja barrado.**

Outra questão grave é a **defasagem** de nossos **salários**: nos últimos três anos – devido à inflação – nossos salários perderam cerca de 20% do seu poder de compra, ou seja: com os

preços de tudo subindo e nosso salário congelado, este último perde boa parte da capacidade de nos sustentar.

É por isso que temos reivindicado ao governo federal a **recomposição de nosso salário**. No entanto, como **educação pública nunca foi prioridade para este governo**, até o momento eles seguem sem atender nossas demandas.

Como se isso tudo não bastasse, acompanhamos pela mídia na última semana a investigação e **prisão do ex-ministro Milton Ribeiro**, investigado por desvios de verba do Ministério da Educação para pastores evangélicos apoiadores de Bolsonaro. E ainda vimos que, em conversa telefônica com sua filha, o ex-ministro disse que Bolsonaro tinha avisado de uma possível busca e apreensão em sua casa, o que nos mostra fortes indícios de interferência do presidente na investigação. **Isto é crime** e exigimos que Bolsonaro seja investigado!

Não há dinheiro para investir na educação pública federal, mas há dinheiro para pagar propina aos pastores bolsonaristas; não há iniciativa do governo em recompor nossos salários, mas na hora de proteger seu ex-ministro corrupto, não mede esforços!

É por isso que nós, servidores e servidoras do COLÉGIO PEDRO II, IFRJ, CEFET e INES, estamos na rua chamando a população para lutarmos contra estes ataques do governo federal à educação! O projeto deste governo sempre foi destruir a educação pública. NÃO DEIXAREMOS!

Na semana de 4 a 7 de julho de 2022, haverá uma forte mobilização dos servidores federais em Brasília. Aqui no Rio de Janeiro também haverá! Junte-se a nós na defesa por uma educação pública, gratuita, de qualidade e que esteja a serviço da classe trabalhadora deste país!

CONTAMOS COM VOCÊS NESTA LUTA!